

Com 150 mm, domingo foi o dia em que mais choveu nos últimos 5 anos

Volume semelhante foi registrado pela última vez em janeiro de 2017; quantidade de água provocou erosões em vários bairros

TISA MORAES

Bauru foi atingida por grande volume de chuva neste fim de semana, assim como ocorreu na região e em outros locais do Estado (leia mais nas páginas 6, 7, 8, 13, 14 e 15). Por aqui, a força da correnteza de rios e córregos, assim como a quantidade de água infiltrada no solo, resultou em estragos em vários pontos da cidade, com necessidade de reparos que podem durar semanas e até meses. Para se ter ideia, somente no domingo (30), choveu 150,1 milímetros no município, a maior precipitação em um único dia dos últimos cinco anos.

Volume semelhante havia sido registrado pela última vez em 18 de janeiro de 2017, quando choveu 164,8 milímetros, segundo o IPMet da Unesp. A situação ficou crítica em diversos bairros de Bauru não apenas pela chuva persistente de domingo, mas também porque já vinha chovendo com certa intensidade nos últimos dias.

Na sexta-feira (28), por exemplo, foram 33,5 milímetros de precipitação e, no sábado (29), mais 23,4, totalizando 207 milímetros em apenas três dias. Em janeiro inteiro, até as 23h40 desta segunda (31), o acumulado era de 425,7 milímetros, volume também recorde dos últimos cinco anos, já que, no mesmo mês de 2017, foram contabilizados 462 milímetros de chuva.

Felizmente, não houve registro de feridos. De todos os problemas causados pelo excesso de água, o mais grave foi o colapso da via de acesso Engenheiro

JANEIRO INTEIRO

Mês registrou mais de 425 milímetros de chuva, segundo o IPMet

heiro Horário Frederico Pyles, prolongamento da Rodrigues Alves que liga o trecho à Bauru-Jaú (leia mais na página 6).

PREVISÃO

Assim como este ponto, outros que sofreram grandes erosões dependerão da interrupção das chuvas para que possam ser totalmente recuperados, como é o caso do desbarrancamento de parte do talude do Rio Bauru, na altura da quadra 12 da avenida Nuno de Assis. Nesta segunda-feira (31), a Secretaria Municipal de Obras fez a contenção da erosão, para evitar que ela avance, levando à interdição total da pista, no sentido Centro-bairro.

Porém, segundo o IPMet, a previsão é de chuvas para Bauru ao longo de toda a semana, mas não de forma contínua como ocorreu. Nesta terça (1), a frente fria que atingiu a região começará a se afastar do Estado e o sol deve voltar a aparecer, com chuvas isoladas principalmente nos períodos da tarde e noite.

Segundo a meteorologista Rita de Cássia César Moreira de Cerqueira, do IPMet, esta condição do tempo deve prevalecer ao menos até sexta (4). Ao longo da semana, as temperaturas ficarão estáveis, com mínimas oscilando entre 20 e 21 graus e máximas, de 28 a 29 graus.



Paliativo: equipe da Obras realizou a contenção da erosão na Nuno de Assis nesta segunda-feira



Erosão na Nuno pode demorar meses para ser reparada totalmente

Cratera avançou sobre rua de terra no Jardim da Grama e gerou danos na tubulação de água

Precipitação ‘sem parar’ provocou erosões em vários bairros da cidade

A chuva persistente deste fim de semana provocou erosões e interdições em vários bairros da cidade, como na quadra 12 da avenida Nuno de Assis, na altura do Terminal Rodoviário. No local, parte do talude do Rio Bauru cedeu e duas das três faixas da via, no sentido Centro-Bairro, precisaram ser bloqueadas para o trânsito.

Nesta segunda-feira (31), uma equipe da Secretaria de Obras realizou a contenção do desbarrancamento usando sacos de areia e lona plástica. Porém, o titular da pasta, Leandro Dias Joaquim, não descarta a possibilidade de a erosão continuar avançando sobre a via.

“Detectamos que uma tubulação de concreto, que leva a água drenada da região do Boulevard Shopping para o Rio Bauru, cedeu junto com a erosão. Então, a água que passa por ela está

sendo despejada atrás da parede de contenção do rio, podendo agravar o processo erosivo. Vamos ter de avaliar se é possível levantar e dar sustentação a essa célula de concreto, mas não conseguimos resolver isso de imediato”, comenta.

Segundo o secretário, a estimativa é de que sejam necessários R\$ 2 milhões em investimentos para recuperar totalmente só este trecho. A previsão é de que as obras comecem dentro de 30 dias, quando as chuvas forem menos frequentes.

O reparo das demais erosões críticas demandará mais recursos e tempo. Joaquim afirma que a pasta conta com 200 servidores da área operacional, sendo que parte deles já está mobilizada para consertar problemas causados por chuvas anteriores de janeiro e dezembro.

Já entre as crateras maiores causadas pelas últimas precipitações, está também a da quadra 3 da rua José Portela Cunha, às margens do Córrego Água da Grama, no Jardim da Grama. O desbarrancamento avançou pela via de terra, próximo a casas, e provocou estragos na rede de água. O vazamento foi contido pelo DAE nesta segunda-feira.

O solo no trecho é considerado bastante instável e seguirá sendo monitorado, inclusive quanto à eventual necessidade de evacuação de imóveis no entorno. “Teremos que fazer uma recomposição com rocha (rachão) ou com resíduos da construção civil. Também precisamos retirar mais de dez árvores que, ao longo dos anos, caíram no córrego. Mas, para isso, precisamos que a chuva pare”, observa Leandro Joaquim.

Outros trechos

Outra erosão avançou em direção a uma das ruas do Núcleo Edson Francisco Silva (Bauru 16). O mesmo ocorreu no talude do Viaduto Juscelino Kubitschek, na rua Azararias Leite, no lado do Bela Vista, no sentido Centro-Bairro.

Também no Bela Vista, no quarteirão 1 da rua Tibúrcio Vilaça esquina com a rua Tiradentes, próximo ao Fórum, a enxurrada gerou um processo erosivo no asfalto. O trecho precisou ser interditado, assim como a marginal da av. Nações Norte, no sentido rodovia Bauru-Marília, e o quarteirão 5 da rua Sebastião Faria da Costa, no Jardim Godoy.

A estrada rural Val de Palmas, que liga a Bauru-Marília ao distrito de Tibiriçá, também foi bloqueada, mas liberada ainda ontem, após serviços de melhoria da via. Reparos também foram feitos em ruas de terra dos bairros Vargem Limpa e Jardim Niceia, assim como a limpeza da areia levada para a av. José Vicente Aiello. O Jd. Manchester também é um bairro crítico, com ruas de terra intransitáveis (leia mais na página 8).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP